

“Presa a “gang” do sinal

A polícia prendeu os três ladrões que, no domingo assaltaram Gunther Anton, levando o seu Chevrolet Opala, quando o motorista parou no sinal luminoso da 502 Sul, em frente ao Jumbo, obedecendo ao sinal vermelho. A prisão do «trio do sinal vermelho» ocorreu na madrugada de ontem, após os marginais terem feito vários assaltos e furtado três carros, no período compreendido entre as primeiras horas da noite de quarta-feira e a madrugada de ontem, quando foram presos.

Informa a 1ª DP que a perseguição aos ladrões Otacílio Gomes de Araújo, Manoel Rodrigues — vulgo Pelé — e Paulo Antônio de Oliveira, mais conhecido pela alcunha de «Capitão Sujeira», se iniciou a partir dos registros de sete ocorrências feitas na noite de quarta-feira, naquela delegacia.

Os ladrões, armados de revólver, primeiramente furtaram o Corcel II, placa AN-7513 DF, de propriedade de Waulicon Carvalho de Sousa, no momento em que estacionava o seu carro em frente ao prédio da UDF, oportunidade em que levaram também 529 cruzeiros, da mesma vítima.

Passados apenas alguns minutos do registro do furto do Corcel II, compareceu aquela delegacia Sebastião Pereira Dovalle, queixando-se que três elementos armados de revólver, num Corcel II, placa AN-7513, o tinham obrigado a entrega-lhes o seu Ford Maverick ainda não emplacado, no momento em que estava abastecendo no posto Cascão da 105 Sul.

Mário Dias Rodrigues, empregado do posto Cascão da 105 Sul, socorreu o seu colega de trabalho, Osvaldo Pereira da Silva, e o encaminhou ao Hospital de Base, oportunidade em que comunicou ao plantão policial daquela hospital que a vítima tinha sido atingida por uma coronhada de revólver, aplicada por um dos elementos que assaltaram aquele posto de gasolina e levaram o Maverick de um freguês.



Otacílio e Manoel já estão na cadeia, enquanto «Capitão Sujeira» se recupera no hospital.

Conta Osvaldo Pereira que os três indivíduos chegaram em um Corcel II e mandaram completar o tanque, porém, no instante em que ele tampava o recipiente, foi surpreendido por um disparo de revólver, próximo aos seus pés, seguido de uma ordem para entregar todo o dinheiro, pois «era um assalto».

Osvaldo Pereira disse que não levou o aviso a sério, chegando mesmo a dizer que «deixasse de brincadeira», quando então foi atingido por uma coronhada no queixo, que o fez deixar de resistir, entregando dois mil e 886 cruzeiros.

Enquanto os elementos pegavam o dinheiro, Mário Dias, ao perceber que o dono do Maverick havia corrido, tomou a iniciativa de saltar uma parede e sair a procura de socorro para seu colega, que se encontrava desmaiado no chão em consequência da segunda coronhada. Acrescentou Mário Dias que, no instante em que pulava a parede, um dos elementos deu um tiro, que não chegou porém, a atingi-lo.

No posto do Touring Club da SQS 214, os ladrões encostaram o

Corcel nas proximidades do calibrador de pneus e o Maverick em uma das bombas de gasolina, avisando que «era para completar o tanque».

O frentista Sérgio Gonçalves de Oliveira disse que o indivíduo que dirigia o Maverick não soube retirar a chave da ignição tendo ele mesmo que retirá-la para poder colocar gasolina no carro. Sérgio acrescentou que Geraldo, o outro bombeiro, encontrava-se lavando o pára-brisa do Maverick, quando então os indivíduos apontaram os revólveres e disseram que era um assalto.

Sérgio disse que após Geraldo ter entregue todo o dinheiro que estava em seu poder, ele resolveu levar a sério as palavras dos ladrões e entregou todo o dinheiro e cheques, além das gorjetas que recebera. A quantia roubada do posto do Touring Club chegou a dez mil e 502 cruzeiros, contando com os mil cruzeiros, que os ladrões obrigaram o gerente do posto a entregar, após darem um tiro em sua direção.

Da Lanchonete Tropical, situada na CLS 209, bloco A, loja 13, os ladrões levaram mil e 100 cruzeiros, dois cheques de 300 cruzeiros, um relógio de pulso, marca Tissot, e 30 cruzeiros de Inácio Batista, um freguês que se encontrava naquele local no momento em que os bandidos obrigaram Manuel Pinto Lima, proprietário da lanchonete, a entregar tudo o que tinha.

A outra vítima dos ladrões, naquela noite, foi a casa Lotérica Zebrinha, da CLS 402. Os elementos levaram 280 cruzeiros do empregado Geraldo Evangelista Silva, um relógio de pulso e 300 cruzeiros de José Vitor de Araújo, e tentaram atingir o pai do proprietário da lotérica, por não ter ele entregue o seu relógio.

Consta na 2ª DP que os mesmos indivíduos assaltaram, no último dia 14, as casas comerciais Pizza Gioia, na CLN 306, e a Lisboa Lanches, agindo no Corcel placa AF-2844.

Embora os elementos tenham negado a autoria, a polícia suspeita que eles tenham sido os responsáveis pelo furto do veículo e rapto de duas moças, que foram esturpadas, e que se encontravam no estacionamento da Torre de Televisão de Brasília, por volta das 23 e 45 de segunda-feira.

PRISÃO

A 1ª DP, tão logo tomou conhecimento dos diversos assaltos, comunicou o fato à Delegacia de Roubos e Furtos, que, juntamente com agentes daquela delegacia, saiu em diligência tentando localizar os indivíduos.

No momento em que eram efetuadas as diligências, a 12ª DP comunicou que o Corcel tinha sido encontrado abandonado na estrada que liga Taguatinga a Brazlândia.

A polícia saiu em perseguição aos indivíduos, que já tinham capotado o Maverick nas proximidades da cidade de Cristalina e, no momento em que Orlando Marins de Oliveira tentou socorrê-los, o imobilizaram e levaram o seu Chevette, placa ER-2588 MG, além de dois mil cruzeiros.